

Educação

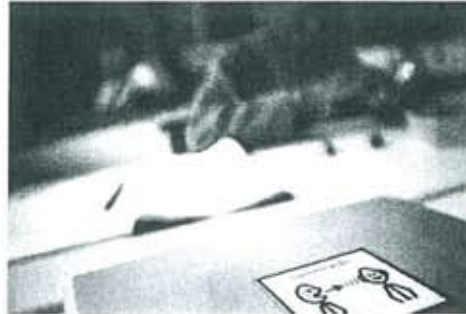
Bastonário estima que 200 psicólogos continuem à espera de colocação nas escolas

06.10.2010 - 14:51 Por Lusa

Votar | 7 votos ★★★★★

2 de 2 notícias em Educação » anterior

Mais de 200 psicólogos que desempenharam funções em contexto escolar continuam sem ser colocados nos estabelecimentos de ensino, comprometendo o trabalho anteriormente desenvolvido e o sucesso escolar de muitos alunos, denunciou hoje o bastonário da Ordem dos Psicólogos.



Segundo o psicólogo, é "preciso preparar todo o ano lectivo, fazer o despiste de situações problemáticas" (Foto: Rui Gaudêncio/arquivo)

0
Tweet
15
Share

ESTATÍSTICAS

1330 leitores
4 comentários

SIGA-NOS



Twitter Facebook RSS

FUNCIONALIDADES

Desmarcar	Aumentar
Compartilhar	Imprimir
Enviar	Corrigir
Feedback	Partilhar

O trabalho destes profissionais "contribui para o sucesso escolar", pelo que o atraso do Ministério da Educação em colocar os psicólogos nas escolas, "prejudica a qualidade de trabalho" e "contradiz a ideia de contribuir para o sucesso escolar", afirmou Telmo Baptista. "É um investimento que não está a ser contemplado, um desperdício do trabalho realizado, porque é um trabalho de continuidade", argumentou.

Segundo o psicólogo, é "preciso preparar todo o ano lectivo, fazer o despiste de situações problemáticas, fazer relatórios, trabalhar a adaptação à transição escolar ou planear estratégias de estudo". "Tudo isto se faz com tempo, com preparação. Este atraso compromete as indicações e desejos do próprio Governo", considerou, explicando que os psicólogos nas escolas trabalham com os alunos, mas também com os professores, a comunidade escolar e os pais.

Telmo Baptista disse que há um intervalo de tempo por causa das questões contratuais, mas que este ano se estão a estender e a atrasar de uma forma como nunca aconteceu em mais de dez anos de trabalho dos psicólogos nas escolas.

"É preciso intervenções em momentos específicos, é importante estarem na escola a tempo para intervir no momento, pois só assim se resolvem muitos problemas que têm tendência a avolumar-se, como é o caso do *bullying*", especificou o bastonário. No actual contexto, Telmo Baptista diz não perceber os "objectivos para as escolas", já que a "escola inclusiva se faz com a presença de psicólogos".

+ Lidas + Comentadas + Partilhadas Últimas

1. Subsídios de férias e Natal em títulos do Tesouro de novo em cima da mesa
2. Lello justifica ofensa a Cavaço com "arrelhadora deficiente tecnológica"
3. Redução de pensões de reforma em caso de desemprego defendida no grupo de reflexão de Passos Coelho
4. Trabalhador da France Telecom morre imolado
5. Não há alternativa se a Finlândia rejeitar pacote de socorro a Portugal, avisa Olli Rehn
6. "Sou o mesmo treinador que perdeu 5-0 em Barcelona", diz Mourinho
7. Joaquim Gões: "Falar em idades de reforma de 67 ou 70 anos é incontornável"
8. É falso que a *troika* tenha convidado MayDay Lisboa para reunião
9. Portugal com o quarto maior défice e a quinta dívida da zona euro em 2010
10. Trump a presidente? Não é uma piada

Exclusivo Assinantes



DESTAQUE
França e Itália pedem a revisão de Schengen

OPINÃO Editorial
Vítimas, consensos e uniões

P2 Teresa Firmino
O reactor nuclear português dá-nos uma luz azul há meio século

URL DESTA NOTÍCIA

<http://publico.pt/1456708>

Corrigir Provedor do Leitor Feedback

Diminuir Aumentar